



Dona Ruth, com um barrete destacado pelas câmeras de TV, e Cardoso acenaram aos jornalistas

‘Modelito’²¹ estilo inglês

■ Dona Ruth faz sucesso com seu gênero sóbrio

LONDRES — A primeira-dama, Ruth Cardoso, manteve o estilo contido durante sua permanência em Londres, abrindo, porém, uma pequena exceção. O figurino usado ontem por ela no culto ecumênico na catedral de Saint Paul e no almoço oferecido aos chefes de Estado pela rainha Elizabeth II, no Palácio de Buckingham, incluiu um barrete vermelho, combinando com o conjunto de *tailleur* e saia creme, bem claro. O barrete acabou se destacando e funcionou como um truque de imagem. Dona Ruth se sobressaiu nas imagens divulgadas pelo *pool* de televisão que gravou as duas solenidades. No mais, a primeira-dama foi discreta, como sempre, comportamento que

recebeu os elogios de funcionários da embaixada brasileira “por não demonstrar ostentação”. No banquete oferecido pelo prefeito de Londres aos chefes de Estado, com a presença da rainha, no Guildhall, sábado à noite, dona Ruth repetiu o vestido longo azul cobalto que usou na recente viagem do presidente Fernando Henrique aos Estados Unidos.

Dona Ruth não teve compromissos fora da agenda oficial de comemorações pelos 50 anos do fim da Segunda Guerra Mundial. Ela deu apenas duas rápidas escapadas para compras. Esteve no elegante magazine Marks and Spencer e na loja de roupas para crianças Mother Care, onde comprou presentes para os filhos e netos. Como sempre, a primeira-dama evitou os fotógrafos. Numa das vezes em que saiu para as compras, ela driblou um fotógrafo da revista

Caras, que estava de plantão na porta da residência oficial do embaixador brasileiro, para registrar os passos da primeira-dama. Na hora em que o fotógrafo saiu para fazer um rápido lanche, dona Ruth saiu, acompanhada da embaixatriz Maria Inês Barbosa.

A primeira-dama deverá voltar mais uma vez a Londres este ano, provavelmente em agosto. Ela foi convidada pelo diretor do Instituto de Educação de Londres, professor Mortimore, para fazer uma conferência sobre o trabalho do governo na área social. O instituto está promovendo uma série de debates com educadores brasileiros. O pedagogo Paulo Freire esteve aqui em 1994, a convite do mesmo instituto também para fazer uma palestra, que contou com a presença de 800 pessoas. A palestra de dona Ruth deverá ser publicada em livro, como foi a de Paulo Freire. (C.S.)